

CARTA AMBIETNAL DA TERRA: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ASSENTAMENTOS RURAIS NO BIOMA PAMPA, RS

Coordenador: TERESINHA GUERRA

O Programa de Educação Ambiental (PEA) foi desenvolvido através do convênio entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o Centro de Ecologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A proposta de construção do PEA surgiu a partir de diagnósticos ambientais realizados nos assentamentos São Joaquim (32 famílias) e Coqueiro (32 famílias), localizados no município de Santana do Livramento, RS. Em 2007 iniciou-se o trabalho nos assentamentos com a coleta de informações com todas as famílias, utilizando a técnica de entrevistas, sobre a realidade dos assentados. Os dados obtidos neste levantamento foram sistematizados, apontando quatro temáticas: Resíduos Sólidos, Áreas de Preservação Permanente, Agroecologia e Agrotóxicos. Estas temáticas foram abordadas e discutidas, junto à comunidade, nos encontros de formação realizados ao longo do mesmo ano. Para a construção do Programa de Educação Ambiental, cada assentamento escolheu os seus representantes, os quais elencaram demandas importantes para a sua comunidade e envolveram-se na elaboração e organização das etapas do Programa. O trabalho com as comissões permitiu uma interlocução entre a comunidade e seus representantes na mediação dos conflitos surgidos, durante o processo de formação e das etapas do PEA. Para a construção do Programa foram realizados seis encontros com as comissões dos assentados que se constitui na elaboração da justificativa, dos objetivos, da metodologia e da avaliação. A justificativa se caracteriza por um programa voltado para a preservação do meio ambiente, beneficiando a coletividade de forma transparente. Os objetivos e a metodologia foram organizados por eixos temáticos: participação e envolvimento da comunidade, saúde e uso do solo, agroecologia e alternativas de produção de alimentos áreas de interesse para conservação (APP), resíduos sólidos e coleta seletiva. O processo de elaboração de indicadores de acompanhamento e avaliação do programa foi conduzido pela equipe executora do assentamento, que tem o compromisso de organizar e discutir, nos núcleos, todo o planejamento e as ações a serem executadas no Programa, referente às atividades de formação, busca de parcerias e convênios, elaboração de materiais educativos e construção de estratégias de sensibilização da comunidade. A partir da elaboração deste programa, foram produzidos livros denominados Carta Ambiental da Terra para o Assentamento Coqueiro e para o Assentamento São Joaquim, com o objetivo de

disseminar as propostas do Programa, para que os assentados se reconheçam como protagonistas deste processo de educação ambiental para o assentamento, sendo as cartas disponibilizadas a todas as famílias. Outro instrumento, resultante desta importante construção educativa foi a produção de um documentário intitulado Educação Ambiental nos Assentamentos Rurais no Bioma Pampa: Construindo Futuros. A importância deste programa está relacionado à recuperação das áreas degradadas e protegidas como as Áreas de Preservação Permanente, tendo como princípio a busca de ações voltadas ao conhecimento e sensibilização sobre todas as temáticas ambientais presentes no dia-a-dia da comunidade, embasadas na busca da sustentabilidade e da conciliação entre a conservação dos ecossistemas do Bioma Pampa e a qualidade de vida dos assentados.